



UMA PROPOSTA DE PLANEJAMENTO SOBRE A IMPORTÂNCIA DE CUIDAR DO MEIO AMBIENTE

Marciele Schmechel(marcischmechel@gmail.com)
Maira Scherer Lenz (maira.schererlenz@yahoo.com.br)
Ana Cecilia Teixeira Goncalves (acgteixeira@uffs.edu.br)
Jeize de Fatima Batista (jeize.batista@uffs.edu.br)

Eixo temático 1. Experiências e Práticas Pedagógicas

1. INTRODUÇÃO

O presente texto tem como objetivo apresentar um relato sobre uma proposta de aula para o 6º ano do Ensino Fundamental¹. Essa atividade foi desenvolvida na disciplina Estágio Curricular Supervisionado em Língua Portuguesa II, do Curso de Letras da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), *campus* Cerro Largo.

A proposta tem como objetivo principal realizar uma prática pedagógica, a fim de que pudéssemos entrar em contato com alunos no seu ambiente escolar, e assim nos familiarizarmos com a profissão docente. Para a realização do proposto, foi elaborado um plano de aula com a temática "Lixo e suas consequências para o meio ambiente", buscando conscientizar os alunos sobre o tempo de decomposição de certos materiais que são descartados diariamente e sobre ações às quais podemos aderir para não poluir o meio ambiente.

A abordagem teórico-metodológica utilizada para inserir o conteúdo pauta-se em uma perspectiva sociointeracionista de língua, a partir da qual a sala de aula é compreendida como espaço de interação e a linguagem como forma de produção social (ANTUNES, 2003). Nesse viés, serão realizadas atividades de linguagem que apresentem e explorem os problemas que o lixo causa para o meio ambiente, propiciando algumas discussões sobre assunto com os alunos e, principalmente, dando-lhes oportunidade de expor suas opiniões e tirar suas dúvidas.

Para dar conta disso, este relato organiza-se da seguinte maneira: em um primeiro momento, é possível observar o detalhamento das atividades, como, por exemplo, os procedimentos metodológicos que se dão através de estratégias de pré-leitura como forma de apresentar a temática aos alunos. Dessa maneira, são apresentados aos alunos alguns vídeos do *YouTube* e algumas imagens para que, assim, cada um possa expor sua opinião e, conseqüentemente, debater sobre o tema com os demais colegas. Em seguida, são realizadas algumas atividades relacionadas às imagens e aos vídeos. Além disso, foram selecionados dois textos: "Lixo plástico: pesadelo à vista" e "Tempo de decomposição do lixo", que serão objeto de leitura e interpretação. Por fim, propomos um trabalho de pesquisa sobre o tempo de durabilidade de alguns produtos na natureza, em que cada aluno deverá pesquisar sobre 10 produtos, diferentes dos que foram citados durante a aula. Neste trabalho, também foi realizada uma reflexão geral por meio da apresentação das

1 Em razão da pandemia do Coronavírus, a prática será apresentada para a 5ª fase do Curso de Licenciatura em Letras Português e Espanhol da UFFS, na disciplina Práticas de ensino de Língua Portuguesa I, *campus* Cerro Largo, de forma remota (via plataforma Cisco Webex).

considerações finais, fazendo com que seja possível despertar no leitor o seu senso crítico e um novo olhar acerca do assunto apresentado.

2. CONTEXTO E DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES

O plano de aula foi pensado para o 6º ano do Ensino Fundamental, porém, em razão da pandemia da Covid 19, a prática não poderá ser realizada em uma escola de ensino regular, mas será apresentada para a 5ª fase do curso de Letras-Português e Espanhol, *Campus Cerro Largo*, na disciplina de *Prática de ensino de Língua Portuguesa I*.

Na efetivação desse plano, iniciaremos a aula com uma pequena introdução, relatando que, infelizmente, um dos grandes problemas ambientais na atualidade é o lixo. O consumismo exagerado junto ao desperdício acaba gerando uma quantidade enorme de resíduos. Após essa introdução, serão feitas algumas perguntas aos alunos para que se faça um debate e cada um possa dar sua contribuição:

- ***Você sabe qual a durabilidade de cada produto na natureza após seu descarte?***
- ***Na cidade onde você mora, há muito lixo nas ruas?***

Após o debate, serão mostradas aos alunos algumas imagens sobre o tema, que revelam a grande quantidade de lixo que é produzida todos os dias e que estão prejudicando o meio ambiente. Assim, poderão debater sobre o que é apresentado e dar sua opinião.

Depois de mostrar as imagens, serão feitas algumas perguntas aos alunos para que as analisem e consigam identificar os locais em que o lixo foi fotografado, as formas com que esses resíduos foram descartados em cada um dos locais, se foram descartados em lugares adequados e quem poderia ter descartado. Logo, serão apresentados dois vídeos, referente ao tema trabalhado: um intitulado “Os impactos do lixo na natureza” e o outro “Sara vai à praia” e, então, serão feitas algumas perguntas de interpretação, para ver se os alunos compreenderam a problemática que os dois vídeos nos apresentam.

Após a discussão dos vídeos e a realização das atividades, serão lidos dois textos: o primeiro será uma reportagem intitulada “Lixo plástico: pesadelo à vista” e o segundo “Tempo de decomposição do lixo”. A leitura desses textos será feita em conjunto, ou seja, inicialmente as professoras irão ler um parágrafo e depois cada aluno deverá ler um também. Em seguida, far-se-ão algumas atividades de compreensão e interpretação de texto, em que os alunos deverão repensar questões que foram mencionadas e também relacioná-las com o que foi trabalhado anteriormente, buscando trazer, por meio de respostas pessoais, o que eles entenderam dos dois textos. O quadro, a seguir, traz as atividades de compreensão e interpretação dos textos trabalhados.

Quadro 1 – Atividades de compreensão e interpretação: informando-se sobre o tema

- Que ideia o texto 1 apresenta? E o texto 2?
- Você sabia qual era o tempo de decomposição dos produtos a que os textos fazem referência?
- Algum deles surpreendeu você? Por quê?

Além disso, também se trarão questões em que os alunos deverão (re)pensar suas atitudes em relação à produção de lixo em suas próprias casas, tais como apresenta o quadro 2.

Quadro 2 – Atividades de compreensão e interpretação: repensando atitudes

- O que podemos fazer para não poluir o meio ambiente?
- Você sabe qual o destino do lixo que você produz?
- O que você faz com o lixo produzido em sua casa?
- O que você faz com seu lixo orgânico? E com o lixo seco?

Fonte: plano de aula das estagiárias.

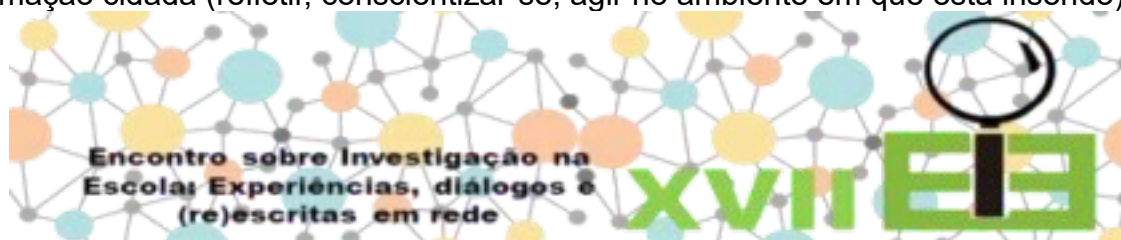
Para finalizar as questões, far-se-ão alguns questionamentos por meio dos quais eles deverão voltar aos textos e, a partir disso, relacionar com a sua vida no dia a dia. As questões são apresentadas no quadro 3.

Quadro 3 – Atividades de compreensão e interpretação: relacionando teoria e prática

- Depois de ler os textos, você acredita que precisa mudar suas atitudes em relação à produção e descarte do lixo? Por quê?
- O que você faria diferente?
- Segundo o texto 1, qual a maior dificuldade encontrada para combater o lixo dos oceanos? O que você acha que poderia ser feito em relação a isso?

Fonte: plano de aula das estagiárias.

Assim, acreditamos que, por meio dessas atividades de linguagem, conseguiremos atingir o objetivo da proposta pedagógica, que é não só desenvolver as capacidades discursivas dos alunos (como ler, interpretar, produzir textos, apresentar argumentos, posicionar-se), como também seu senso crítico e sua formação cidadã (refletir, conscientizar-se, agir no ambiente em que está inserido).



3. ANÁLISE E DISCUSSÃO DO RELATO

Nessa abordagem, enfatizamos a importância da formação docente, uma vez que o professor deve ser um profissional que está em constante processo de construção, utilizando-se da reflexão na ação e da reflexão sobre a ação e teorizando a partir da própria prática pedagógica, no seu contexto de trabalho (IMBERNÓN, 2009).

Ainda, de acordo com Godoy e Soares (2014, p. 85):

Os momentos de participação e atuação no estágio supervisionado geram grande expectativa de aprendizagem e de ensino no estagiário, é uma etapa singular, ao mesmo tempo em que ensina os alunos, aprende e se desenvolve como discente-docente.

Portanto, com as etapas de observação e participação, o acadêmico possui autonomia no trabalho em sala de aula. Para isso, é necessário que ele tenha conhecimentos para construir habilidades e facilitar o desenvolvimento e aprendizagem dos alunos. Ademais, além de o aluno estagiário realizar práticas no estágio supervisionado, também é necessário que haja momentos de reflexão dos diagnósticos e das vivências realizadas durante o período do estágio.

A formação docente é um processo em elaboração contínua que se realiza com base nas condições históricas presentes no cotidiano escolar e social e é a partir do exercício da prática do estágio que podemos perceber a importância de vivenciar o ambiente da sala de aula para a formação de professores. Além disso, fazer parte da rotina de sala de aula, contribui de maneira significativa para a aquisição de experiência. Segundo Almeida e Pimenta, 2014, p. 73).

Durante o curso de graduação começam a ser construídos os saberes, as habilidades, posturas e atitudes que formam o profissional. Em período de estágio, esses conhecimentos são ressignificados pelo aluno estagiário a partir de suas experiências pessoais em contato direto com o campo de trabalho que, ao longo da vida profissional, vão sendo reconstruídos no exercício da profissão [...]

A partir disso, percebe-se que, para que o professor possa desenvolver sua prática pedagógica, faz-se necessário o constante aperfeiçoamento. Nesse sentido, recorreremos às palavras de Costa, quando o autor afirma que “é de suma importância uma formação inicial e continuada dos professores, para que esses exerçam seus trabalhos como mediadores do processo do conhecimento e da aprendizagem. Em vista disso, acreditamos que a atividade docente se caracteriza como uma aprendizagem plural, constituída de saberes oriundos de vários contextos, das experiências pessoais e profissionais, dos saberes da teoria e das atividades práticas, como a do estágio supervisionado, que contribuem para que haja um maior aperfeiçoamento do profissional da educação.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Dessa forma, podemos concluir que a proposta descrita neste texto pode ser um subsídio para analisar criticamente e de forma contextualizada os processos educativos envolvidos na relação estagiário/professor e alunos. O estágio é uma maneira de desenvolver outras formas de Saber Docente na prática e, é através dessa observação e análise, que constatamos o contexto ao qual todos nós estaremos inseridos durante as práticas de docência nos estágios supervisionados. No entanto, somente teremos a prática adequada de educar quando nós exercermos a profissão, já que a educação, os educadores e os alunos estão além das teorizações que nós fazemos sobre eles (MRECH, 1999).

5. REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. *Aula de Português: Encontro & interação*. São Paulo: Parábola Editorial, 2003.

GODOY, Miriam Adalgisa Bedim; SOARES, Solange Toldo. *Estágio e sua relação com a pesquisa*. Paraná, 2014

MRECH, L.M., 1999, "*Psicanálise E Educação: Novos Operadores De Leitura*", Pioneira, São Paulo.

IMBERNÓN, F. *Formação permanente do professorado: novas tendências*. São Paulo: Cortez, 2009

ALMEIDA, Maria I.; PIMENTA, Selma G. *Estágios supervisionados na formação docente*. São Paulo: Cortez, 2014